

Pele senil: quando ela começa a ser evidente ao longo dos anos

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Daniele Araujo De Oliveira
Ariadne Gisele Da Silva
Gabrielle Rodrigues Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A nossa pele pode sofrer algumas alterações ao longo dos anos, esses fatores são decorrentes a exposição solar ou por causa hereditária. Quando associado ao envelhecimento precoce ele traz desconforto e prejudica a autoestima. A derme e epiderme se tornam mais finas, causando redução na elasticidade, tornando a pele seca e reduzindo a produção de óleos como o sebo que naturalmente toda pele possui, perda de sensibilidade e redução da proteção contra vários agentes externos como o sol. A pele quando bem cuidada, equilibra todo organismos seja ele psicológico ou não, apesar da estética ela é o maior órgão do nosso corpo, ela se adapta de acordo com a região, fornece proteção contra agressões externas. Estudos mostram que ao descobrir as marcas da idade pessoas buscam meios não eficazes, com a demora de procurar um especialista parar iniciar o tratamento os resultados podem não ser positivo ocasionando uma frustração.

Objetivo

Analisar as principais causas do desenvolvimento da pele senil decorrente do envelhecimento precoce e como ele influencia na autoestima de diversas pessoas. O envelhecimento precoce está diretamente ligado a fatores externos associadas ao ambiente, e compreender essa ação sobre a nossa pele pode ajudar a ter um melhor cuidado com a pele e buscar por tratamentos que tenha resultados positivos.

Material e Métodos

O presente resumo teve como material de pesquisa, revisão narrativa da literatura científica publicada entre 2015 e 2024. As bases de dados consultadas incluem, SciELO e Google Scholar, utilizando termos como “senil”, “marcas do tempo”, “envelhecimento”, “aceitação” e “tratamentos”. A população estudada foram pessoas de 30 a 60 anos, idade que o processo de envelhecimento se torna mais acelerado e a pele está se adaptando a ele, foram selecionados artigos originais, e revisões que condiziam ou estavam relacionadas à pele senil e alterações ao longo dos anos e como pessoas de diferentes idades são afetas pelo envelhecimento precoce ou natural e marcas do tempo, seus níveis e como são identificadas, tratamentos mais efetivos e aceitos atualmente. A narrativa evidencia estudos sobre o assunto de forma interdisciplinar.

Resultados e Discussão

Vermelhidão, manchas e rugas, são marcas do tempo que está ligado com estilo de vida e hábitos como a alimentação, exercícios físicos, exposição a raios ultravioleta. Hábitos de consumir álcool ou tabaco podem acelerar esse processo, além disso, o consumo excessivo de açúcar. A pele senil apresenta pigmentação normalmente avermelhada ou roxa, que na maioria das vezes é causada por exposição excessiva aos raios solares, sendo conhecida como melanose solar ou manchas senis. Ao apresentar esses sintomas e necessário avalição do dermatologista, pois ele irá analisar o caso e tratamento inicial para melhorar e amenizar as marcas presentes. O tratamento pode ser com cremes e sérum pois eles atuaram no clareamento das manchas e no preenchimento de rugas ou linhas de expressão, e com peeling na descamação da pele para auxiliar na renovação celular, resultando em uma pele com menos manchas. Por tanto, todos os tratamentos são eficazes quando iniciado assim que os sintomas são evidentes.

Conclusão

A pele senil está evidente em cada um de nós de acordo com o tempo, e ter conhecimento sobre a situação ajuda cada pessoa a passar por essa fase de uma forma leve e disposta. As marcas do tempo são o que contamos de história sobre o que vivemos e o que somos, é importante considerar um tratamento de acordo com o avanço da idade e o nível de necessidade que a pele apresenta, ter um diagnóstico preciso e frequentar um dermatologista faz toda diferença para amenizar e retardar esses danos melhorando a qualidade de vida e autoestima.

Referências

Araújo AL et al. Peeling Químico: avaliação de ácido glicólico, ácido retinóico e ATA. Ver. Cosm. Med. Est. 1995; 3 (3):14-16.

Gonçalves AP. Envelhecimento cutâneo cronológico. Na Bras Dermatol 1991;66:4S-6S.

Pagnano PMG. Envelhecimento da pele e conseqüências. J Bras Psiq 1990;39(1):37-41.

Rivitti EA, Sampaio AS. Dermatologia: terapêutica tópica, 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000: 1015, 1102-04.

Tavares, B. A., da Silva, E. O., Rocha, L. S. V., de Lima, M. do S. A., de Lima, T. M., Batista, M. das M., Dutra, K., da Silva, S. M., França, P. F., & Bontempo, A. P. dos S. (2018). O ENVELHECIMENTO E OS CUIDADOS COM A PELE. Revista Kairós-Gerontologia, 21(Especial24), 14. https://doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21iEspecial24p1.